

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** A PERSPECTIVA DOS ANESTESIOLOGISTAS SOBRE A SUSPENSÃO CIRÚRGICA

**Relatoria:** ANA CAROLINA KORKI ARRABAL GARCIA

**Autores:** Lígia Fahl Fonseca

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e legislação em enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Uma intervenção cirúrgica não é uma ocorrência rotineira na vida de um indivíduo. Ela requer preparo prévio do paciente e de sua família, pois envolve a aceitação da cirurgia, adequação física e psicológica, interferência no estilo de vida com repercussões socioeconômicas, além da situação de estresse que se cria já desde o diagnóstico. Desse modo, o ato cirúrgico se constitui num dos momentos mais críticos no processo terapêutico de um paciente, considerando o temor que ele tem da anestesia somado aos possíveis riscos em qualquer procedimento desta natureza. Objetivo de avaliar a problemática da suspensão cirúrgica na perspectiva de residentes e docentes de anesthesiologia em um hospital universitário. Estudo qualitativo aonde foi utilizado a metodologia proposta por Martins e Bicudo para análise dos discursos. Os discursos foram agrupados em cinco categorias: Motivos da suspensão cirúrgica; Repercussões; Comunicação da suspensão cirúrgica; Sentimentos do anestesista; Reduzindo as suspensões. Pôde-se então observar que os motivos alegados para a suspensão cirúrgica possuem duas vertentes principais: por um lado, as governamentais e administrativas; por outro, as pessoais. Os anestesistas identificaram repercussões das suspensões tanto para o paciente e sua família quanto para a instituição de saúde. Na categoria comunicação da suspensão cirúrgica, evidenciou-se a preocupação com o paciente e seus sentimentos de frustração e tristeza, além da dificuldade em informar a suspensão. Na categoria prevenção das suspensões, os anestesistas apontam a necessidade de uma assistência planejada e articulada da equipe cirúrgica com os demais membros da instituição. Discutem que a diminuição dos índices de suspensão deve ser um dos objetivos da assistência tanto da equipe cirúrgica e da administração das instituições hospitalares quanto das instâncias governamentais. Evidencia-se então que as repercussões das suspensões cirúrgicas afetam tanto o paciente, quanto sua família. A equipe de anesthesiologia por sua vez, participa de todo este processo, e deste modo é participante direto na tomada de decisão e elemento comunicador desse processo. A abordagem desse tema tem como objetivo ampliar as reflexões e ações efetivas para um atendimento humanizado por parte de toda a equipe cirúrgica, que deve ser um dos objetivos da assistência desta equipe.